

**TELECONFERÊNCIA EM PORTUGÊS**

- 09/11/2012 – 11:00 (horário de Brasília)
- Fone: +55 11 4706-0951
- Senha: lochpe

**TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS**

- 09/11/2012 – 12:00 (horário de Brasília)
- Toll free com conexões nos EUA: +1 855 281-6021
- Dial in com conexões nos EUA: +1 786 924-6977
- Dial in com conexões no Brasil: +55 11 4706-0951
- Senha: lochpe

**1) DESTAQUES DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2012**

- Receita operacional líquida consolidada de R\$ 1.533,8 milhões no 3T12, um aumento de 85,5% em relação ao 3T11;
- Geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 150,8 milhões no 3T12, um aumento de 23,9% em relação ao 3T11;
- Lucro líquido de R\$ 20,8 milhões (lucro por ação de R\$ 0,2189) no 3T12, uma redução de 68,5% em relação ao 3T11 (lucro por ação de R\$ 0,6940);
- Endividamento bancário líquido de R\$ 2.539,5 milhões ao final do 3T12 (R\$ 529,7 milhões ao final do 3T11), decisivamente influenciado pela conclusão das aquisições do Grupo Galaz e Hayes Lemmerz ao longo do 1T12. Esse endividamento representa 4,7x o EBITDA dos últimos 12 meses, quando considerado, em uma análise pró-forma, a adição do EBITDA dos últimos 12 meses do Grupo Galaz e Hayes Lemmerz. Considerando o EBITDA do Grupo Galaz e Hayes Lemmerz apenas a partir da conclusão das aquisições, a relação atingiu 5,9x EBITDA dos últimos 12 meses (1,4x ao final do terceiro trimestre de 2011).

**2) MERCADO**

A produção de veículos e máquinas agrícolas, nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

PRODUÇÃO	BRASIL <sup>(1)</sup>			NAFTA <sup>(2)</sup>			EUROPA <sup>(2)</sup>		
	Segmento	3T12	3T11	Var.	3T12	3T11	Var.	3T12	3T11
Veículos Leves	863.085	821.626	5,0%	3.571.337	3.182.349	12,2%	3.540.258	3.870.344	-8,5%
Veículos Comerciais	46.510	72.082	-35,5%	108.133	110.316	-2,0%	92.511	109.137	-15,2%
<b>Total Veículos</b>	<b>909.595</b>	<b>893.708</b>	<b>1,8%</b>	<b>3.679.470</b>	<b>3.292.665</b>	<b>11,7%</b>	<b>3.632.769</b>	<b>3.979.481</b>	<b>-8,7%</b>
Máquinas Agrícolas	20.765	20.672	0,4%	N/A	N/A		N/A	N/A	
Segmento	9M12	9M11	Var.	9M12	9M11	Var.	9M12	9M11	Var.
Veículos Leves	2.337.545	2.410.493	-3,0%	11.522.895	9.686.999	19,0%	12.384.347	13.209.268	-6,2%
Veículos Comerciais	125.328	191.783	-34,7%	362.313	307.281	17,9%	309.209	339.141	-8,8%
<b>Total Veículos</b>	<b>2.462.873</b>	<b>2.602.276</b>	<b>-5,4%</b>	<b>11.885.208</b>	<b>9.994.280</b>	<b>18,9%</b>	<b>12.693.556</b>	<b>13.548.409</b>	<b>-6,3%</b>
Máquinas Agrícolas	60.982	59.639	2,3%	N/A	N/A		N/A	N/A	

(1) Fonte: ANFAVEA

(2) Fonte: IHS Automotive

Europa: considera Europa Ocidental + Europa Central + Turquia

Segundo estimativas da AmstedMaxion, o mercado brasileiro de equipamentos ferroviários apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados:

Segmento	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
Vagões de Carga (unid.)	548	1.392	-60,6%	2.244	4.312	-48,0%
Rodas Ferroviárias (unid.)*	11.978	18.666	-35,8%	44.695	56.129	-20,4%
Fundidos Ferroviários (ton.)*	621	1.576	-60,6%	3.114	6.205	-49,8%

\* somente mercado de reposição, não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.

### 3) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

#### Consolidado

DRE - R\$ mil	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
Receita Operacional Líquida	1.533.778	827.008	85,5%	4.231.863	2.187.930	93,4%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.356.782)	(666.345)	103,6%	(3.792.880)	(1.748.208)	117,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>176.996</b>	<b>160.663</b>	<b>10,2%</b>	<b>438.983</b>	<b>439.722</b>	<b>-0,2%</b>
	<b>11,5%</b>	<b>19,4%</b>		<b>10,4%</b>	<b>20,1%</b>	
Despesas Operacionais	(76.693)	(52.475)	46,2%	(220.107)	(146.782)	50,0%
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>100.303</b>	<b>108.188</b>	<b>-7,3%</b>	<b>218.876</b>	<b>292.940</b>	<b>-25,3%</b>
	<b>6,5%</b>	<b>13,1%</b>		<b>5,2%</b>	<b>13,4%</b>	
Resultado Financeiro	(58.176)	(10.061)	478,2%	(107.524)	(21.031)	411,3%
Minoritários	(12.916)	-		(27.328)	-	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>20.767</b>	<b>65.831</b>	<b>-68,5%</b>	<b>30.938</b>	<b>179.198</b>	<b>-82,7%</b>
	<b>1,4%</b>	<b>8,0%</b>		<b>0,7%</b>	<b>8,2%</b>	
<b>EBITDA</b>	<b>150.838</b>	<b>121.696</b>	<b>23,9%</b>	<b>347.501</b>	<b>331.221</b>	<b>4,9%</b>
	<b>9,8%</b>	<b>14,7%</b>		<b>8,2%</b>	<b>15,1%</b>	

### 3.1) Receita operacional líquida

No 3T12, a receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 1.533,8 milhões, um aumento de 85,5% em relação ao 3T11.

Os principais fatores que contribuíram para esse resultado foram (i) a consolidação dos resultados do Grupo Galaz e da Hayes Lemmerz, (ii) a expressiva queda na produção de veículos comerciais no Brasil, (iii) a expressiva queda na produção de veículos na Europa, (iv) a queda na produção de veículos comerciais no Nafta e (v) a forte redução da demanda do mercado brasileiro de vagões ferroviários de carga.

Desconsiderando o efeito das aquisições, a receita operacional líquida consolidada no 3T12 teria sido de R\$ 638,4 milhões (uma redução de 22,8% em relação ao 3T11).

As vendas internacionais consolidadas atingiram R\$ 916,3 milhões ou US\$ 451,7 milhões no 3T12 em relação à R\$ 128,0 milhões ou US\$ 77,0 milhões no 3T11 (desconsiderando o efeito das aquisições, R\$ 139,6 milhões ou US\$ 68,8 milhões no 3T12).

As origens das vendas consolidadas em valor no 3T12 foram: América do Sul com 40,3% (Brasil apenas, 39,7%), Europa com 28,6%, América do Norte com 23,6% e Ásia/Outros com 7,5%.

Receita Operacional Líquida R\$ mil	3T12	Part.	3T11	Part.	Var.	9M12	Part.	9M11	Part.	Var.
<b>Maxion Wheels</b>										
Veículos Leves (aço)										
América do Sul	124.606	8%	70.002	8%	78,0%	329.433	8%	216.719	10%	52,0%
América do Norte	183.683	12%	110.553	13%	66,1%	531.297	13%	278.011	13%	91,1%
Europa	168.241	11%	-	0%		419.452	10%	-	0%	
Ásia + Outros	9.538	1%	-	0%		23.386	1%	-	0%	
	<b>486.068</b>	<b>32%</b>	<b>180.555</b>	<b>22%</b>	<b>169,2%</b>	<b>1.303.568</b>	<b>31%</b>	<b>494.730</b>	<b>23%</b>	<b>163,5%</b>
Veículos Leves (alumínio)										
América do Sul	43.947	3%	-	0%		112.710	3%	-	0%	
América do Norte	32.966	2%	-	0%		88.579	2%	-	0%	
Europa	147.427	10%	-	0%		406.049	10%	-	0%	
Ásia + Outros	76.104	5%	-	0%		195.072	5%	-	0%	
	<b>300.445</b>	<b>20%</b>	-	<b>0%</b>		<b>802.411</b>	<b>19%</b>	-	<b>0%</b>	
Veículos Comerciais										
América do Sul	109.564	7%	125.554	15%	-12,7%	315.383	7%	362.716	17%	-13,0%
América do Norte	36.867	2%	-	0%		102.862	2%	-	0%	
Europa	123.732	8%	3.778	0%	3175,0%	336.220	8%	3.778	0%	8799,4%
Ásia + Outros	29.276	2%	13.663	2%	114,3%	85.815	2%	26.771	1%	220,6%
	<b>299.439</b>	<b>20%</b>	<b>142.996</b>	<b>17%</b>	<b>109,4%</b>	<b>840.280</b>	<b>20%</b>	<b>393.265</b>	<b>18%</b>	<b>113,7%</b>
<b>Total</b>	<b>1.085.952</b>	<b>71%</b>	<b>323.551</b>	<b>39%</b>	<b>235,6%</b>	<b>2.946.259</b>	<b>70%</b>	<b>887.995</b>	<b>41%</b>	<b>231,8%</b>
<b>Maxion Structural Components</b>										
América do Sul	249.978	16%	360.063	44%	-30,6%	668.959	16%	881.944	40%	-24,1%
América do Norte	108.447	7%	-	0%		305.515	7%	-	0%	
Europa	-	0%	-	0%		-	0%	-	0%	
Ásia + Outros	-	0%	-	0%		-	0%	-	0%	
	<b>358.425</b>	<b>23%</b>	<b>360.063</b>	<b>44%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>974.474</b>	<b>23%</b>	<b>881.944</b>	<b>40%</b>	<b>10,5%</b>
<b>AmstedMaxion (50%)</b>										
América do Sul	89.401	6%	143.394	17%	-37,7%	311.129	7%	417.992	19%	-25,6%
América do Norte	-	0%	-	0%		-	0%	-	0%	
Europa	-	0%	-	0%		-	0%	-	0%	
Ásia + Outros	-	0%	-	0%		-	0%	-	0%	
	<b>89.401</b>	<b>6%</b>	<b>143.394</b>	<b>17%</b>	<b>-37,7%</b>	<b>311.129</b>	<b>7%</b>	<b>417.992</b>	<b>19%</b>	<b>-25,6%</b>
<b>lochpe-Maxion Consolidado</b>	<b>1.533.778</b>	<b>100%</b>	<b>827.008</b>	<b>100%</b>	<b>85,5%</b>	<b>4.231.863</b>	<b>100%</b>	<b>2.187.930</b>	<b>100%</b>	<b>93,4%</b>

### **3.2) Custo dos Produtos Vendidos**

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 1.356,8 milhões no 3T12, o que representa 88,5% da receita operacional líquida consolidada e um aumento de 103,6% em relação ao terceiro trimestre de 2011, quando este custo representou 80,6% da receita operacional líquida consolidada. O custo dos produtos vendidos no 3T12 foi afetado (i) pelo valor adicional de R\$ 11,3 milhões na despesa de depreciação, decorrente de ajuste positivo de US\$ 352,9 milhões no ativo imobilizado (Purchase Price Allocation – PPA), (ii) pela redução expressiva nos volumes de produção em determinadas localidades, gerando ociosidade elevada e gastos de ajuste de estrutura e (iii) pela aplicação da MP 563 (desoneração da folha de pagamentos – INSS) nas unidades brasileiras do Segmento Automotivo.

Desconsiderando o efeito das aquisições, o custo dos produtos vendidos teria sido R\$ 545,7 milhões, o que representaria 85,5% da receita operacional líquida consolidada, sem o efeito das aquisições, e uma redução de 18,1% em relação ao terceiro trimestre de 2011.

### **3.3) Lucro Bruto**

O lucro bruto no 3T12 foi de R\$ 177,0 milhões, o que representa uma margem bruta de 11,5% e um aumento de 10,2% em relação ao 3T11, quando o lucro bruto totalizou R\$ 160,7 milhões com uma margem bruta de 19,4%.

Desconsiderando o efeito das aquisições, o lucro bruto do 3T12 teria sido de R\$ 92,8 milhões, o que representaria uma margem bruta de 14,5% e uma redução de 42,2% em relação ao 3T11.

### **3.4) Despesas Operacionais Líquidas**

As despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 76,7 milhões no 3T12, um aumento de 46,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Essas despesas representaram 5,0% da receita operacional líquida consolidada no 3T12, contra 6,4% no 3T11.

A variação do valor das despesas operacionais líquidas esta relacionada (i) ao aumento de despesas, decorrente da mera consolidação das aquisições do Grupo Galaz e da Hayes Lemmerz, (ii) aos aumentos salariais decorrentes dos dissídios coletivos posteriores ao 3T11 e (iii) à redução de determinadas despesas comerciais, relacionadas ao volume de vendas.

Desconsiderando o efeito das aquisições, as despesas operacionais líquidas no 3T12 teriam atingido R\$ 44,2 milhões, uma redução de 15,9% em relação ao 3T11. Essas despesas teriam representado 6,9% da receita operacional líquida do 3T12, sem o efeito das aquisições, em comparação com 6,4% no 3T11.

### **3.5) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)**

O EBIT atingiu R\$ 100,3 milhões no 3T12, o que representa 6,5% da receita operacional líquida consolidada e uma redução de 7,3% em relação ao 3T11, quando o EBIT representou 13,1% da receita operacional líquida consolidada.

Desconsiderando o efeito das aquisições, o EBIT no 3T12 teria sido R\$ 48,7 milhões, o que representaria 7,6% da receita operacional líquida sem as aquisições e uma redução de 55,0% em relação ao 3T11.

### 3.6) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA foi de R\$ 150,8 milhões no 3T12, um aumento de 23,9% em relação ao 3T11. Em relação à receita operacional líquida consolidada, sua participação reduziu de 14,7% no 3T11 para 9,8% no 3T12.

Desconsiderando o efeito das aquisições, O EBITDA no 3T12 teria sido de R\$ 68,3 milhões, participação de 10,7% na receita operacional líquida sem o efeito das aquisições, o que representaria uma redução de 43,9% em relação ao 3T11.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA nos períodos indicados.

Reconciliação do EBITDA (R\$ mil)	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
Lucro Líquido	20.767	65.831	-68,5%	30.938	179.198	-82,7%
Minoritários	(12.916)	-		(27.328)	-	
Imp. de Renda / Contrib. Social	(8.444)	(32.296)	-73,9%	(53.086)	(92.711)	-42,7%
Resultado Financeiro	(58.176)	(10.061)	478,2%	(107.524)	(21.031)	411,3%
Depreciação / Amortização	(50.535)	(13.508)	274,1%	(128.625)	(38.281)	236,0%
<b>EBITDA</b>	<b>150.838</b>	<b>121.696</b>	<b>23,9%</b>	<b>347.501</b>	<b>331.221</b>	<b>4,9%</b>

### 3.7) Resultado Financeiro

O resultado financeiro no 3T12 foi negativo em R\$ 58,2 milhões, um aumento de 478,2% em relação ao resultado negativo de R\$ 10,1 milhões no 3T11.

Essa variação deve-se principalmente: (i) ao aumento de R\$ 40,1 milhões das despesas com juros sobre financiamento devido ao aumento do montante do endividamento, (ii) a redução de R\$ 6,5 milhões das receitas com aplicações financeiras, (iii) a redução de R\$ 1,7 milhão dos descontos financeiros em contas a pagar e (iv) ao efeito líquido favorável de R\$ 4,8 milhões relacionados à variação cambial.

### 3.8) Resultado Líquido

O lucro líquido atingiu R\$ 20,8 milhões (lucro por ação de R\$ 0,2189) no 3T12, uma redução de 68,5% em relação ao 3T11 (lucro líquido de R\$ 65,8 milhões e lucro por ação de R\$ 0,6940).

## 4) INVESTIMENTOS

Os investimentos no desenvolvimento de novos produtos e na modernização do parque industrial atingiram R\$ 57,2 milhões no 3T12, ou R\$ 16,7 milhões desconsiderando as aquisições (R\$ 50,3 milhões no 3T11).

## 5) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A disponibilidade financeira consolidada, ao final do 3T12 era de R\$ 362,0 milhões, sendo 41,0% em Dólares, 33,8% em Pesos Mexicanos, 23,7% em Reais, 0,7% em Yuan, 0,6% em Euros, e 0,2% em Pesos Argentinos.

As aplicações financeiras representavam 50,3% desta disponibilidade, estando registradas integralmente no circulante.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu ao final do 3T12, o montante de R\$ 2.901,5 milhões, estando R\$ 815,5 milhões (28,1%) registrados no passivo circulante e R\$ 2.086,0 milhões (71,9%) no não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bancário bruto consolidado foram: o Dólar com 69,0%, seguido por juros fixos em Reais de 4,5% ao ano (Programa BNDES – PSI-I) com 7,7%, os juros fixos em Reais de 8,0% ao ano (Programa BNDES – PSI-IV) com 5,8% e o Euro com 5,6%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 2.539,5 milhões no final do 3T12, um aumento de 379,4% em relação ao montante de R\$ 529,7 milhões atingido no final do 3T11. Esse endividamento representa 4,7x o EBITDA dos últimos 12 meses, quando considerado, em uma análise pro-forma, a adição do EBITDA dos últimos 12 meses do Grupo Galaz e Hayes Lemmerz. Considerando o EBITDA do Grupo Galaz e Hayes Lemmerz apenas a partir da conclusão das aquisições, a relação atingiu 5,9x o EBITDA dos últimos 12 meses (1,4x ao final do terceiro trimestre de 2011).

Para fins de entendimento da recente evolução do endividamento bancário líquido consolidado, cabe ressaltar (i) o pagamento em Janeiro das aquisições do Grupo Galaz e Hayes Lemmerz no montante de US\$ 871 milhões e (ii) o pagamento de dividendos e parcela dos lucros acumulados (por conta da adoção do conceito do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado) no valor total de R\$ 86,9 milhões em Março de 2012, relativo ao resultado do ano de 2011.

## **6) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

O patrimônio líquido atingiu R\$ 1.094,4 milhão (valor patrimonial por ação de R\$ 11,54) ao final do 3T12, 13,9% superior ao patrimônio líquido alcançado ao final do 3T11 (R\$ 960,6 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 10,13).

O ajuste de avaliação patrimonial ao final do 3T12 registrou uma variação negativa de R\$ 10,2 milhões, em relação ao final do 3T11, por conta: (i) da variação cambial dos investimentos no exterior (ajuste positivo de R\$ 6,2 milhões), (ii) da depreciação do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado (ajuste negativo de R\$ 17,0 milhões) e (iii) da não existência ao final do 3T12 de operações relacionadas à fixação do dólar futuro (NDFs) (ajuste positivo de R\$ 0,6 milhão).

## **7) SEGMENTOS DE NEGÓCIOS**

### **7.1) Segmento Automotivo**

O Segmento Automotivo apresentou uma receita operacional líquida de R\$ 1.444,4 milhões no 3T12, o que representa 94,2% da receita operacional líquida consolidada e um aumento de 111,3% em relação ao 3T11.

O EBIT alcançou R\$ 108,8 milhões, um aumento de 15,2%, o EBITDA alcançou R\$ 157,4 milhões, um aumento de 47,5% e o lucro líquido foi de R\$ 30,4 milhões, uma redução de 49,5%, sempre comparando o 3T12 com o 3T11.

Os principais fatores que contribuíram para esse resultado foram: (i) a consolidação dos resultados do Grupo Galaz e da Hayes Lemmerz, (ii) a expressiva queda na

produção de veículos comerciais no Brasil, (iii) a expressiva queda na produção de veículos na Europa, (iv) a queda na produção de veículos comerciais no Nafta, com a respectiva redução nos volumes de produção em determinadas localidades, gerando ociosidade elevada e gastos de ajuste de estrutura, (v) o impacto do Purchase Price Allocation – PPA e (vi) a aplicação da MP 563 (desoneração da folha de pagamentos – INSS) nas unidades brasileiras.

DRE - R\$ mil	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
Receita Operacional Líquida	1.444.377	683.613	111,3%	3.920.734	1.769.938	121,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.267.182)	(550.415)	130,2%	(3.503.264)	(1.407.587)	148,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>177.195</b>	<b>133.198</b>	<b>33,0%</b>	<b>417.470</b>	<b>362.351</b>	<b>15,2%</b>
	<b>12,3%</b>	<b>19,5%</b>		<b>10,6%</b>	<b>20,5%</b>	
Despesas Operacionais	(68.442)	(38.773)	76,5%	(190.194)	(106.085)	79,3%
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>108.753</b>	<b>94.425</b>	<b>15,2%</b>	<b>227.276</b>	<b>256.266</b>	<b>-11,3%</b>
	<b>7,5%</b>	<b>13,8%</b>		<b>5,8%</b>	<b>14,5%</b>	
Resultado Financeiro	(52.087)	(5.063)	928,8%	(89.107)	(8.594)	936,9%
Minoritários	(12.916)	-		(27.328)	-	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>30.359</b>	<b>60.061</b>	<b>-49,5%</b>	<b>48.359</b>	<b>163.219</b>	<b>-70,4%</b>
	<b>2,1%</b>	<b>8,8%</b>		<b>1,2%</b>	<b>9,2%</b>	
<b>EBITDA</b>	<b>157.360</b>	<b>106.676</b>	<b>47,5%</b>	<b>350.930</b>	<b>290.737</b>	<b>20,7%</b>
	<b>10,9%</b>	<b>15,6%</b>		<b>9,0%</b>	<b>16,4%</b>	

## 7.2) Segmento Ferroviário\*

O Segmento Ferroviário apresentou uma receita operacional líquida de R\$ 89,4 milhões no 3T12, o que representa 5,8% da receita operacional líquida consolidada e uma redução de 37,7% em relação ao 3T11.

O EBIT foi negativo em R\$ 8,5 milhões, uma redução de 161,4%, o EBITDA foi negativo em R\$ 6,5 milhões, uma redução de 143,4% e o resultado líquido foi um prejuízo de R\$ 9,6 milhões, uma redução de 266,3%, sempre comparando o 3T12 com o 3T11.

O principal fator que contribuiu para esse resultado foi a expressiva redução da demanda do mercado brasileiro de vagões ferroviários de carga com a respectiva redução nos volumes de produção, gerando ociosidade elevada e gastos de ajuste de estrutura.

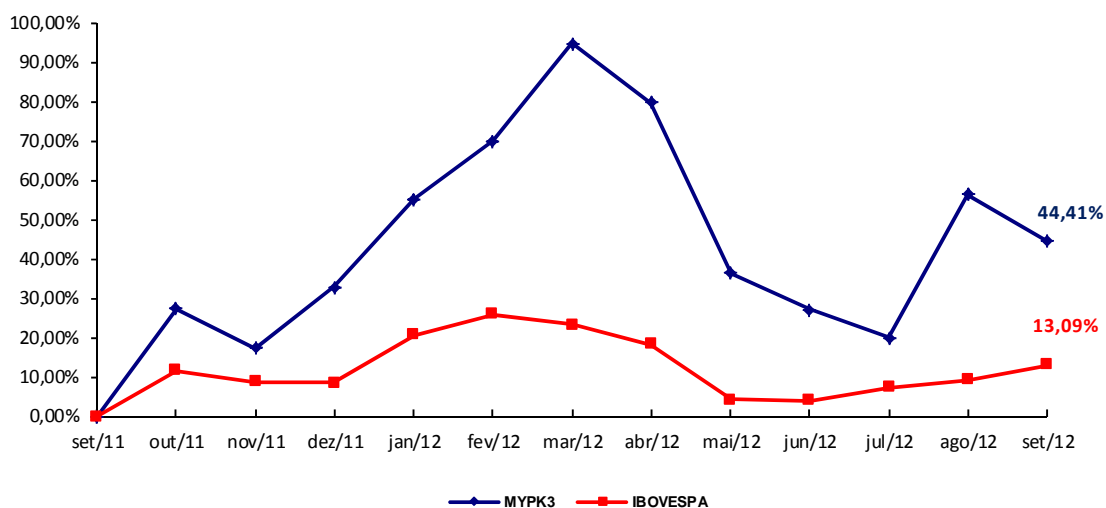
DRE - R\$ mil	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
Receita Operacional Líquida	89.401	143.394	-37,7%	311.129	417.992	-25,6%
Custo dos Produtos Vendidos	(89.600)	(115.930)	-22,7%	(289.616)	(340.621)	-15,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(199)</b>	<b>27.464</b>	<b>-100,7%</b>	<b>21.513</b>	<b>77.371</b>	<b>-72,2%</b>
	<b>-0,2%</b>	<b>19,2%</b>		<b>6,9%</b>	<b>18,5%</b>	
Despesas Operacionais	(8.251)	(13.702)	-39,8%	(29.913)	(40.697)	-26,5%
<b>Lucro / (Prejuízo) Operacional (EBIT)</b>	<b>(8.450)</b>	<b>13.762</b>	<b>-161,4%</b>	<b>(8.400)</b>	<b>36.674</b>	<b>-122,9%</b>
	<b>-9,5%</b>	<b>9,6%</b>		<b>-2,7%</b>	<b>8,8%</b>	
Resultado Financeiro	(6.088)	(4.998)	21,8%	(18.417)	(12.437)	48,1%
<b>Lucro Líquido / (Prejuízo)</b>	<b>(9.592)</b>	<b>5.770</b>	<b>-266,3%</b>	<b>(17.421)</b>	<b>15.979</b>	<b>-209,0%</b>
	<b>-10,7%</b>	<b>4,0%</b>		<b>-5,6%</b>	<b>3,8%</b>	
<b>EBITDA</b>	<b>(6.522)</b>	<b>15.020</b>	<b>-143,4%</b>	<b>(3.429)</b>	<b>40.484</b>	<b>-108,5%</b>
	<b>-7,3%</b>	<b>10,5%</b>		<b>-1,1%</b>	<b>9,7%</b>	

\* Valores correspondentes à participação da Iochpe-Maxion S.A (50%)

## 8) MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (Bovespa: MYPK3) encerraram o 3T12, cotadas a R\$ 26,60, uma valorização de 13,68% no trimestre e de 44,41% nos últimos 12 meses. Ao final do 3T12 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 2.523,4 milhões (R\$ 1.804,3 milhões ao final do 3T11).

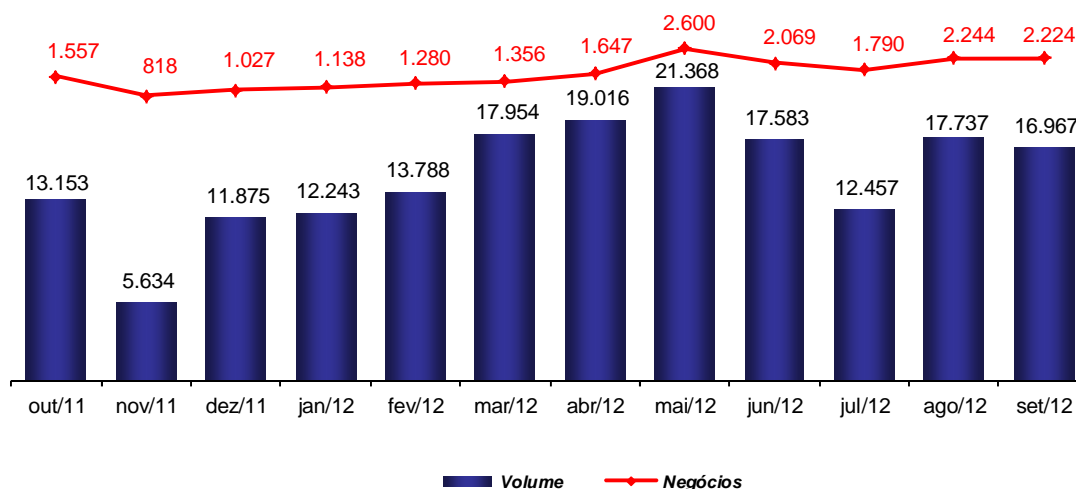
Variação das Ações – Últimos 12 meses



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 15,7 milhões no 3T12 e um número médio diário de 2.087 negócios (R\$ 5,7 milhões e 801 negócios no 3T11).



**Volume Médio Diário**



## 9) CLAUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

## 10) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o período de 2012, a Iochpe-Maxion e suas controladas do México e Austria, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa (diagnóstico de dúvidas quanto à interpretação da legislação fiscal e societária dos Estados Unidos) com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram menos que 5% do valor dos honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2012. A Iochpe-Maxion e suas controladas em discussão com os seus auditores independentes, concluíram que estes serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade dos trabalhos de auditoria, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados. A Iochpe-Maxion adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

## 11) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o

relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 30 de setembro de 2012.

As informações trimestrais da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das informações trimestrais revisadas.

O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro (prejuízo) líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Dessa forma o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes do resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda e depreciação e amortização.

Cruzeiro, 07 de novembro de 2012.

**12) ANEXOS**
**12.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)**

DRE - R\$ mil	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
Receita Operacional Líquida	1.533.778	827.008	85,5%	4.231.863	2.187.930	93,4%
Custo dos Produtos Vendidos						
Matéria Prima	(835.162)	(445.063)	87,7%	(2.334.779)	(1.129.638)	106,7%
Mão de Obra	(262.556)	(143.454)	83,0%	(762.671)	(403.899)	88,8%
Outros	(259.063)	(77.828)	232,9%	(695.429)	(214.671)	224,0%
	(1.356.782)	(666.345)	103,6%	(3.792.880)	(1.748.208)	117,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>176.996</b>	<b>160.663</b>	<b>10,2%</b>	<b>438.983</b>	<b>439.722</b>	<b>-0,2%</b>
	<b>11,5%</b>	<b>19,4%</b>		<b>10,4%</b>	<b>20,1%</b>	
Despesas Operacionais						
Despesas Administrativas	(60.035)	(26.829)	123,8%	(165.228)	(74.998)	120,3%
Despesas Comerciais	(21.146)	(24.393)	-13,3%	(64.758)	(69.703)	-7,1%
Outras Despesas/Receitas	4.488	(1.253)	-458,2%	9.880	(2.081)	-574,7%
	(76.693)	(52.475)	46,2%	(220.107)	(146.782)	50,0%
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>100.303</b>	<b>108.188</b>	<b>-7,3%</b>	<b>218.876</b>	<b>292.940</b>	<b>-25,3%</b>
	<b>6,5%</b>	<b>13,1%</b>		<b>5,2%</b>	<b>13,4%</b>	
Resultado Financeiro						
Receitas Financeiras	37.414	13.747	172,2%	81.028	35.692	127,0%
Despesas Financeiras	(95.590)	(23.808)	301,5%	(188.552)	(56.723)	232,4%
	(58.176)	(10.061)	478,2%	(107.524)	(21.031)	411,3%
<b>Lucro Após Result. Financeiro</b>	<b>42.127</b>	<b>98.127</b>	<b>-57,1%</b>	<b>111.352</b>	<b>271.909</b>	<b>-59,0%</b>
	<b>2,7%</b>	<b>11,9%</b>		<b>2,6%</b>	<b>12,4%</b>	
Imp. de Renda / Contrib. Social	(8.444)	(32.296)	-73,9%	(53.086)	(92.711)	-42,7%
Minoritários	(12.916)	-		(27.328)	-	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>20.767</b>	<b>65.831</b>	<b>-68,5%</b>	<b>30.938</b>	<b>179.198</b>	<b>-82,7%</b>
	<b>1,4%</b>	<b>8,0%</b>		<b>0,7%</b>	<b>8,2%</b>	
<b>EBITDA</b>	<b>150.838</b>	<b>121.696</b>	<b>23,9%</b>	<b>347.501</b>	<b>331.221</b>	<b>4,9%</b>
	<b>9,8%</b>	<b>14,7%</b>		<b>8,2%</b>	<b>15,1%</b>	

**12.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)**

ATIVO			PASSIVO		
	Set/12	Set/11		Set/12	Set/11
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	361.959	242.092	Financiamentos e Empréstimos	815.500	506.264
Aplicações Financeiras	-	94.461	Fornecedores	656.105	197.533
Contas a Receber de Clientes	903.497	429.753	Impostos e Contribuições	66.002	32.578
Estoques	717.573	375.365	Impostos Parcelados	-	41
Impostos a recuperar	125.631	35.597	Salários e Férias a Pagar	172.741	107.253
Despesas Antecipadas	17.291	5.302	Adiantamentos de Clientes	14.917	52.233
Outras Contas a Receber	54.594	24.591	Dividendos Propostos a Pagar	11.074	-
	<b>2.180.545</b>	<b>1.207.161</b>	Outras Contas a Pagar	169.740	54.794
			Instrumentos Financeiros a Pagar	-	947
				<b>1.906.079</b>	<b>951.643</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Contas a Receber de Clientes	-	-	Financiamentos	2.085.948	360.018
Impostos a recuperar	66.622	47.462	Provisão (contingências)	38.490	30.364
Impostos Diferidos	11.944	-	Impostos Diferidos	180.185	68.236
Depósitos Judiciais	36.144	29.787	Plano de pensão e benefícios	315.882	-
Outras Contas a Receber	22.881	5.789	Outras contas	63.696	18.780
	<b>137.591</b>	<b>83.038</b>		<b>2.684.201</b>	<b>477.398</b>
			<b>PATRIMONIO LÍQUIDO</b>		
Investimentos	104	104	Capital Social	650.000	500.000
Imobilizado	2.489.654	1.072.447	Opções outorgadas e ações em tesouraria	(3.487)	(219)
Intangível	876.828	26.911	Reservas de lucro	76.615	91.404
Diferido	-	-	Ajuste de Avaliação Patrimonial	171.226	181.376
	<b>3.366.586</b>	<b>1.099.462</b>	Lucros Acumulados	39.234	188.059
			Participação minoritários	160.854	-
				<b>1.094.442</b>	<b>960.620</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>5.684.722</b>	<b>2.389.661</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>5.684.722</b>	<b>2.389.661</b>